



VARIÁVEIS AMBIENTAIS EM DIFERENTES ESCALAS MOLDAM A DIVERSIDADE BETA TAXONÔMICA DE PEIXES EM RIACHOS AMAZÔNICOS

Estephany Dayane Sousa Silva¹, Izabella Cristina da Silva Penha¹, Antônio Augusto Jardim dos Santos Júnior¹, Lucas Pires de Oliveira¹, Lucas Ferreira Colares², Luciano Fogaça de Assis Montag¹

¹ Laboratório de Ecologia e Conservação, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

² Museu Paraense Emílio Goeldi, Campus de Pesquisa, Belém, Pará, Brasil

E-mail: dayaneestephany8@gmail.com

Intensas pressões antrópicas têm impactado os ecossistemas aquáticos e, consequentemente, afetado a estrutura das comunidades biológicas, moldada por múltiplos fatores ambientais que atuam em diferentes escalas espaciais. Este estudo objetivou avaliar a influência das variáveis de paisagem, habitat local e distância fluvial sobre a diversidade beta taxonômica de peixes de riachos na Amazônia Oriental. As coletas biológicas e a caracterização das variáveis ambientais locais e da paisagem foram realizadas em 20 riachos da bacia do rio Tapajós, no município de Santarém, estado do Pará. Para avaliar o tamanho do efeito dos preditores sobre a diversidade β taxonômica, utilizou-se a Análise de Regressão Beta. A influência das variáveis preditoras sobre a composição de espécies foi analisada por meio da db-RDA. Já a distância fluvial foi representada através dos eixos de uma Análise de Coordenadas Principais de Matrizes Vizinhas. No total, coletaram-se 54 espécies de peixes. Os resultados mostraram que a diversidade β taxonômica foi influenciada tanto por preditores de paisagem e de habitat local quanto pela distância fluvial. Observou-se que maiores densidades de borda na paisagem levam à homogeneização da comunidade de peixes (i.e., menores valores de diversidade β taxonômica; $b = -0,11$; erro padrão $[SE] = 0,04$; $p < 0,01$). Em contraste, a profundidade do talvegue ($b = 0,09$; $SE = 0,03$; $p = 0,01$), a quantidade de abrigos no riacho ($b = 0,06$; $SE = 0,03$; $p = 0,07$) e a distância fluvial exerceram efeito positivo sobre a diversidade β taxonômica ($b = 0,39$; $SE = 0,04$; $p < 0,01$). Esses resultados evidenciam que variáveis ambientais em diferentes escalas são fundamentais para a estruturação das assembleias de peixes em riachos amazônicos, destacando o efeito de borda, pouco explorado para a ictiofauna. Portanto, esses achados fornecem subsídios para o planejamento e estratégias de conservação desses ambientes diante das mudanças ambientais.

Palavras-chave: ictiofauna; cobertura floresta; efeito de borda; riachos neotropicais